

# Motta garante que reeleição será aprovada pelo Congresso

AFP

**Paris** - O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, defendeu ontem em Paris a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso e disse que o PSDB tem um projeto de governo para os próximos 20 anos. "Tenho certeza de que a emenda da reeleição vai ser aprovada pelo Congresso", disse. "O Presidente vai ter de se submeter à vontade do povo, tudo depende do povo, mas temos um projeto de governo para os próximos 20 anos, o que supõe continuidade na concepção filosófica que nos anima."

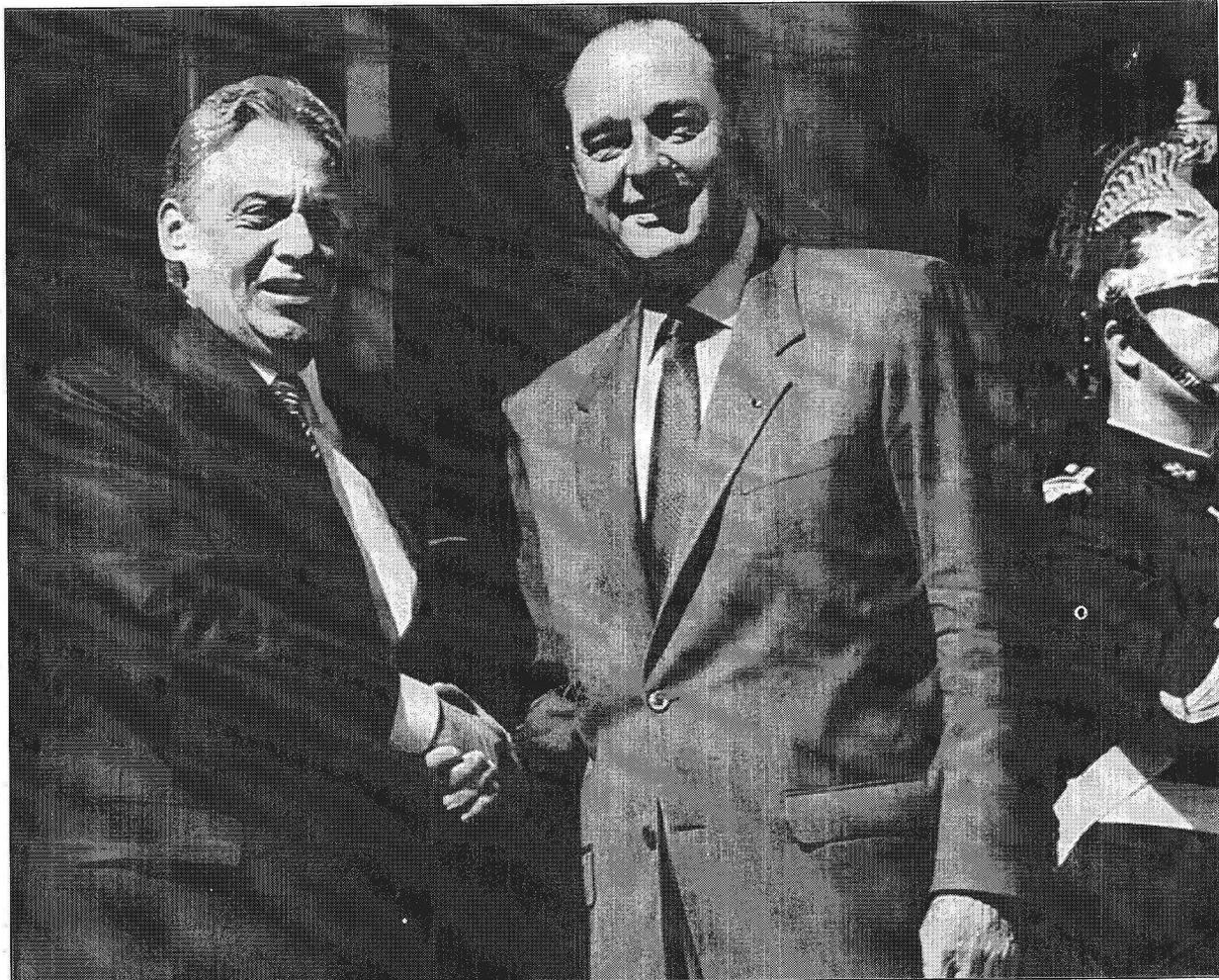
Motta foi induzido a abordar o assunto durante um seminário sobre o programa de abertura das telecomunicações à iniciativa privada, no Conselho Nacional do Patronato Francês (CNPF), logo depois de cometer um ato falho. Estava no meio da palestra quando disse: "Praticamente, os serviços do setor serão privatizados até o término do primeiro governo de Fernando Henrique."

Houve risos na platéia. Convidado a adiantar também os planos para o "segundo governo", o ministro reclamou: "Nessas horas, sempre aparece um jornalista para fazer provocação." Pouco depois, Fernando Henrique também abordou o assunto no almoço que teve com cerca de 200 empresários franceses e brasileiros, no Hotel George V.

"A possibilidade de uma reeleição não garante essa reeleição, mesmo após a realização de um bom governo", afirmou o Presidente. "É preciso que haja a aceitação do povo e, antes, por parte do candidato, o desejo de se apresentar novamente aos eleitores, a vontade de continuar o trabalho começado, que ele não esteja doente." E insistiu: "Além do mais, o fato de ter feito um bom governo não lhe garante a reeleição."

**Visto** - Em encontro com o seu colega francês, Jacques Chirac, o presidente Fernando Henrique assinou o acordo recíproco que acaba com a exigência de visto para os turistas brasileiros com permanência em território francês por um período de até três meses. O mesmo tratamento será dado aos turistas franceses em visita ao Brasil.

Recebido com pompa no Palácio do Eliseu, Fernando Henrique percorreu o tapete vermelho acompanhado de Chirac, passando em revista os soldados da Guarda Republicana. Na saída, Chirac, num gesto pouco comum, acompanhou Fernando Henrique até o local onde se encontravam os jornalistas brasileiros, no pátio do palácio. Disse estar satisfeito em conversar com o presidente brasileiro. "Foi um momento privilegiado", declarou.



Cardoso foi recebido com pompa por Chirac, que considerou o encontro um privilégio para a França